

FOTO-INTERPRETAÇÃO APLICADA À SEDIMENTAÇÃO  
RECENTE NA BACIA DO PANTANAL

Paulo Cesar Soares\*  
Ercílio G. Gama Jr\*  
Paulo M. B. Landim\*  
Guilherme Weyler\*  
Claudio L. Seignemartin\*

Departamento de Geologia Geral e Aplicada  
Instituto de Geociências e Ciências Exatas - UNESP  
Rio Claro, SP, Brasil

Dentro de um programa de estudo da Bacia do Pantanal, a foto-interpretção das imagens LANDSAT II, permitiu definir os limites de unidades fisiográficas distintas, a organização da rede de drenagem e os padrões de processos sedimentares. Com tais elementos, constatou-se que a principal província de sedimentação é formada por um leque aluvial de forma aproximadamente circular em planta e com dimensões da ordem de 250 km, denominado Leque Aluvial do Rio Taquari. O leque situa-se em frente à escarpa ocidental das serras de São Jerônimo e Maracaju esculpidas em rochas do paleozóico da Bacia do Paraná. Encontra-se envolvido por uma franja de planície de meadramento de rios que fazem a drenagem periférica: a norte Rio Piquiri-São Lourenço; a oeste, Rio Paraguai; a sul e sudeste, Rio Negro; por fora desta franja, uma faixa de largura variada de pediplano sobre rochas metamórficas do pré-cambriano. Na área do leque aluvial a análise e interpretação das imagens permitiram caracterizar três sub-zonas foto-geológicas:

- LA<sub>C</sub> - forma dispersora de textura de drenagem com elementos retilíneos unidirecionais e anastomosados;
- LA<sub>P</sub> - forma dispersora de elementos curvos e retilíneos, uni e bi-direcionais e parcialmente anastomosados;
- LA<sub>1</sub> - forma coletora de elementos curvos e retilíneos unidirecionais, com baixa densidade.

A subzona LA<sub>C</sub> constitui a cabeceira de leque, com canais de alta energia de transporte, sedimentação por acreção lateral dentro e fora do canal; a subzona LA<sub>P</sub> forma a planície de leque com canais anastomosados e trasicionais, moderada energia de transporte com sedimentação por acreção lateral dentro dos canais. A zona LA<sub>1</sub> constitui o pro-leque com sedimentação por acreção lateral em canais de retrabalhamento e acreção vertical em épocas de inundação. A distribuição geográfica e os limites destas subzonas permitiram diferenciar vários lobos construídos em épocas diferentes, o lobo atual em construção pelo Rio Taquari, apresenta-se na forma de distributários sobre a planície de inundação do Rio Paraguai, em parte retrabalhando lobos mais antigos.

---

\* Trabalho realizado com o auxílio do CNPq (Processo 2222.1070/77).